

RESOLUÇÃO Nº 009/2023

A Diretoria Colegiada da Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. – FERROESTE, no exercício das prerrogativas legais e estatutárias, especialmente as que lhe são conferidas pelos artigos 32 e 33 do Estatuto Social e pelos artigos 17, 22 e 39 do Regimento Interno,

Considerando a necessidade de regular de forma equilibrada e isonômica as várias possibilidades de obrigações contratuais advindas do transporte logístico pelo modal ferroviária por essa Companhia.

Considerando que a gestão dessa Diretoria, ao longo de sua atuação frente a essa Companhia verificou nuances que deveriam ser tratadas de forma diferente para alcançar competitividade frente ao mercado de logística ferroviária e tornar mais célere as finalizações comerciais a tal título além de sua execução.

Considerando que essa Companhia possui outorga para exploração de malha ferroviária federal de Transporte de carga, sob regulação de agência reguladora específica, ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestres.

Considerando que as normas da referida agência reguladora delimitam a atuação dessa Companhia em certos aspectos, bem como, possibilitam que essa atuação dentro da gestão comercial seja mais ampla, para que dentro da seara privada a concessionária possa ter competitividade no mercado que atua.

Considerando que essa Companhia, se relaciona com sua concessionária vizinha, qual seja: Rumo Logística, a título de transporte ferroviário pelo Contrato de Operacional Específico, denominado COE, regulado pela referida agência regulatória, as quais se utilizam para manter fluxos ferroviários de suas cargas constantes e regulares, na modalidade direito de passagem e ou de tráfego mútuo.

Considerando que essa Companhia, se relaciona com empresas privadas situadas ou não dentro de seu terminal ferroviário de cargas, que necessitam utilizar de seu modal de transporte para escoar seus produtos, utilizando-se de contratos de transportes com obrigações anuais e ou de forma sazonal – denominado **spot**, de acordo com sua necessidade e volume em um momento determinado sem regularidade em relação a .

Considerando que as relações comerciais com empresas privadas devem estar baseados dentro de uma técnica e ordem com o fim de possibilitar maior competitividade.

Considerando que essas relações comerciais focadas para estabelecer a forma, volume, valores de demais critérios do transporte ferroviário, devem ser realizados dentro de um tempo hábil.

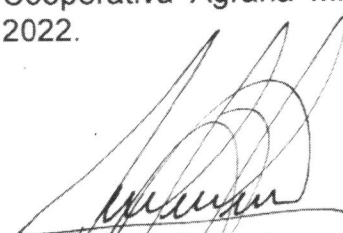
11/05

Essa Diretoria, **RESOLVE**, relacionar os instrumentos obrigacionais possíveis para efetuar os transportes ferroviários de cargas, pelas concessionárias vizinhas, empresas privadas, e demais interessados, o qual a sua escolha pelo setor de produção dessa Companhia, por meio de sua Diretoria, deve sopesar a competitividade, celeridade e interesse público. Desta feita, segue a lista não taxativa, mas exemplificativa, para auxiliar na tomada de decisão, quando das obrigações comerciais de uso do transporte de carga pelo modal ferroviário.

- 1- COE – CONTRATO DE OPERACIONAL ESPECIFICO
- 2- CONTRATO DE TRANSPORTE FERROVIARIO ANUAL E /OU SEMESTRAL
- 3- INSTRUMENTO SAZONAL, MODALIDADE SPOT

Especificamente quanto ao instrumento sazonal spot, que poderá não estar acompanhado de instrumento formal, nesse caso, essa modalidade deverá vir acompanhada de um registro, seja por e-mail e outra forma, que esteja devidamente autorizado pela Diretoria, constando e regulado, procedimentos, valores da tonelada, volumes, período de envio, e demais critérios que se fizerem necessário para se efetuar o transporte.


Diante dessa determinação, requer seja, pelo setor responsável, levantando todos os transportes efetuados sem qualquer informação acima, em relação a empresa Cooperativa Agraria Mista e Votorantim S.A nos períodos de 2019/2020/2021 e 2022.



André Luís Gonçalves
Diretor Presidente



Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro



Gerson Fabiano Almeida
Diretor de Produção